

**RELATÓRIO ANUAL DE 2015**  
**DA ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL**  
**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**  
**UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 004/2013  
Referente ao MUSEU AFRO BRASIL

## ÍNDICE

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>03</b>
<b>QUADRO RESUMO COMPARATIVO</b>	<b>06</b>
<b>METAS DA GESTÃO TÉCNICA</b>	<b>08</b>
PROGRAMA DE ACERVO:	
CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	08
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	10
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO	15
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP	21
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	23
<b>METAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>27</b>
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	27
<b>METAS CONDICIONADAS</b>	<b>30</b>
<b>BALANÇO DAS ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS</b>	<b>32</b>
<b>RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO PREVISTO E REALIZADO</b>	<b>36</b>

## APRESENTAÇÃO

Este relatório tem o objetivo de cumprir o disposto no Contrato de Gestão 004/2013 e apresentar o desenvolvimento das ações no ano de 2015 da Associação Museu Afro Brasil.

Os principais destaques do ano foram:

- 1- A realização da Exposição Internacional *Africa, Africans*
- 2- A realização do Encontro Internacional *Africa, Africans*
- 3- A premiação APCA 2015 em Artes Visuais- Fotografia: Christian Cravo - Luz & Sombra
- 4- O público atendido pelo Núcleo de Educação
- 5- O lançamento do Programa de Sócios - *Raízes*
- 6- A disponibilização de visita virtual de exposições e obras do Museu através da tecnologia Google Street View, em parceria com o Google Cultural Institute.
- 7- A revisão do Plano Museológico do Museu

Um dos destaques neste ano foi a inauguração da **Exposição Internacional *Africa, Africans***. No dia 25 de maio, dia Internacional da África, o Museu abriu suas portas para mais de 600 visitantes presentes na inauguração da exposição. Esta exposição integra a celebração dos 10 anos do Museu Afro Brasil em 2014, que pretende ainda revisitar a contemporaneidade na arte de duas outras matrizes fundadoras da cultura nacional: a indígena e a portuguesa. Com a presença de obras de mais de 20 artistas, esta foi a maior exposição de arte contemporânea produzida por artistas africanos já acontecida em nosso país.

Para além das **08** exposições realizadas com os recursos advindos do Contrato de Gestão durante o ano, o Museu Afro Brasil inaugurou mais **09** exposições condicionadas. Essas exposições foram custeadas por patrocínio de leis de incentivo, editais e prêmios, parcerias institucionais e por recursos próprios de artistas e colecionadores. É importante registrar uma dinâmica muito singular do Museu Afro Brasil em relação às exposições temporárias: é comum, artistas e colecionadores buscarem o museu para expor suas obras ou coleções em função de poder usufruir da curadoria de Emanuel Araujo e, também, pela representatividade da instituição Museu Afro Brasil, conforme explicitado no quadro de metas referente às metas condicionadas.

Houve a superação da meta de exposições pactuadas em **33%** não ocasionando impacto nos recursos financeiros do Contrato de Gestão, uma vez que as **duas** exposições realizadas a mais que o previsto foram produzidas a partir de **recortes do acervo**. E, conforme já explicitado em relatórios anteriores, as exposições temporárias do Museu são concebidas e produzidas internamente: a curadoria das exposições é de Emanuel Araujo, Diretor Curador do Museu e as equipes de museografia, salvaguarda, marcenaria, montagem, elétrica, pintura, editorial, produção, pesquisa e educação realizam as ações necessárias à consecução das exposições.

Em relação ao acervo, foi executado o plano de conservação preventiva das obras e foram realizados procedimentos de restauro terceirizado em **04** obras do acervo. Durante 2015, o Museu Afro Brasil emprestou **19** obras de seu acervo para participarem de diferentes exposições: *Alimentário - Arte e Construção do Patrimônio Alimentar Brasileiro* na OCA – Pavilhão Lucas Nogueira Garcez- SP e, da mesma exposição, realizada no Pavilhão Brasileiro da edição 2015 da Exposição Universal – Expo Milão 2015, em Milão, Itália e, também houve empréstimos para a Exposição *Emblemas e Signos de Rubem Valentim e José Adário*, no SESC Catanduva.

Houve aquisição de **21** obras com recursos advindos do Contrato de Gestão; o processo de aquisição se encontra documentado segundo orientação da UPPM/SEC.

A reflexão provocada pelo **Encontro Internacional com os Artistas - Africa, Africans** foi de fundamental importância na compreensão sobre a arte contemporânea. O encontro foi organizado para conhecer mais de perto os processos criativos dos artistas, suas opiniões sobre o lugar que essa produção ocupa no cenário internacional da arte contemporânea, suas trajetórias singulares e o que os une. Os 15 artistas presentes participaram de modo diversificado do encontro, que contou com a presença de cerca de 100 pessoas, entre os períodos da manhã e tarde, com tradução simultânea trilingue português-inglês-francês e LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais. Os conteúdos das mesas de debate e depoimentos estão disponíveis no site Fórum Permanente.

É com satisfação que o museu registra o recebimento do **Prêmio APCA 2015 em Artes Visuais** pela exposição de fotografia *Christian Cravo - Luz & Sombra*. A exposição, com curadoria de Emanuel Araujo, esteve aberta ao público entre 07 de março a 03 de maio.

O Núcleo de Educação do Museu superou, em 2015, as metas de atendimento dos diferentes segmentos de público, atendendo ao todo **58.324** visitantes. O Museu recebeu **45.017** estudantes de escolas públicas e privadas, sendo **32.804** oriundos das redes públicas de ensino. O Programa Singular Plural atendeu **908** pessoas com deficiência. O público em situação de vulnerabilidade social recebido foi de **11.032** pessoas, superando largamente a meta pactuada. O público de idosos atendido foi de **636** pessoas. Foram também atendidos **728** professores e educadores visando formação complementar.

O Núcleo de Educação intensificou, ao longo do ano, o diálogo com instituições parceiras, objetivando a ampliação e formação de público do Museu Afro Brasil.

O público geral de visitantes do Museu e Educativo somou **181.745** pessoas, o que significou **106,9%** do indicador pactuado para o ano. Esse total não contempla o número de público espontâneo que visita as exposições localizadas nas marquises do edifício do Museu. A realização das exposições nestes espaços cumprem o objetivo de manter o Museu aberto, mesmo quando fechado. Como exemplos, tanto a exposição *Carolina em Nós* exibida na marquise do museu, que tem recebido um significativo número de visitantes, como as exposições com recortes do acervo (*A arte de Maurício Flandeiro* e *Aparecida, Mãe do Brasil*) que só podem ser vistas através das paredes envidraçadas, não tem seu público registrado em função do Museu ainda não possuir recursos técnicos para esse registro.

O público virtual do Museu foi imensamente superado, totalizando **371.955** visitantes virtuais, superando em **59,7%** o mesmo público em 2014. Esse indicador já foi ajustado para o Plano de Trabalho de 2016.

As metas previstas para 2015 foram plenamente alcançadas, diversas superadas, e não houve impacto no Orçamento do Contrato de Gestão relativo à superação das metas descritas.

Em 2015, o Núcleo de Comunicação e Desenvolvimento Institucional realizou amplas campanhas de divulgação das ações do museu, utilizando diferentes estratégias de comunicação. Ressalta-se aqui a campanha desenvolvida no 4º trimestre "*Eu indico, eu apoio, eu visito, eu frequento o Museu Afro Brasil*", com testemunhos em vídeos de pessoas conhecidas do grande público.

Entretanto, o maior destaque do ano foi a disponibilização de visita virtual de exposições e obras do Museu através da tecnologia **Google Street View**, em parceria com o Google Cultural Institute. É importante indicar que o lançamento do projeto estava programado para o mês de novembro de 2015 e foi adiado para janeiro de 2016, por decisão interna do Google Cultural Institute. O acesso se dá através do link [www.google.com/culturalinstitute](http://www.google.com/culturalinstitute), no qual pode-se visualizar três importantes projetos:

- 1- Street View** – ferramenta de visitação virtual do Google, que permite que as exposições em cartaz em fevereiro/março de 2015, além da exposição de longa duração, possam ser visitadas de qualquer lugar do mundo através da internet.
- 2- ArtCamera** – através de uma tecnologia de captura de imagens em gigapixel (alta definição), mais de 70 obras do acervo foram disponibilizadas para que o público possa ver de perto (muito perto – com um nível de zoom que permite ver os detalhes de cada pincelada) algumas das obras pertencentes ao Acervo do Museu Afro Brasil. Sendo a primeira instituição brasileira com essa quantidade de obras disponíveis em gigapixel.
- 3- Exposições Virtuais** – através do portal do Google Cultural Institute, o público poderá acessar 4 exposições virtuais de qualquer lugar do mundo: “Sidney Amaral”, “Arte, Adorno” (primeira montagem), “Espírito da África” e “Museu Afro Brasil” (um recorte da exposição de longa duração).

Outra ação fundamental em 2015 foi o lançamento do **Programa de Sócios Raízes**. Esse programa possibilitará o diálogo mais amplo entre a AMAB e potenciais colaboradores do museu, conforme descrito no Programa de Difusão e Fomento. A implantação do Programa de Voluntariado foi também importante na dinâmica de funcionamento do Museu. Essas ações em conjunto visam ampliar a capacidade de captação de recursos financeiros e não financeiros.

O **Plano Museológico** foi submetido a um novo exame, mobilizando todas as áreas do Museu. Esse processo empreendeu reflexões apuradas tanto a respeito dos diferentes programas que constituem o Plano, quanto aos complementos gerados a partir dessa revisão.

Devido ao novo contexto orçamentário houve a necessidade de se fazer um corte significativo na folha pagamento, bem como redução de benefícios. Foram demitidos 23 funcionários de diversas áreas do museu e suspenso o ticket alimentação.

Foi também necessária uma revisão de todos os projetos e metas, além de outras medidas visando economicidade, tais como o fechamento do museu para visitas noturnas (que acontecia toda última quinta-feira de cada mês).

Visando assegurar a dinâmica de funcionamento do Museu Afro Brasil em relação à redução orçamentária, provocando o menor impacto possível, foi realizada pelo Conselho de Administração uma reestruturação na equipe de direção do Museu. Sendo assim, o Diretor Curatorial do Museu, Emanuel Araujo, concentrou as Direções Executiva e Curatorial da instituição.

A Secretaria da Cultura, por meio do seu Departamento de Obras, efetuou um levantamento para execução da troca de caixilhos, cuja obra deverá se concretizar no início de 2016. Enquanto isso, continuamos fazendo consertos e reparos emergenciais e acompanhando o andamento do processo.

Quanto ao AVCB, solicitamos a reanálise do parecer técnico nº 446504, tendo em vista que os documentos apresentados ao Corpo de Bombeiros haviam sido extraviados. Diante dos documentos encaminhados, a Comissão Técnica do Corpo de Bombeiros decidiu unanimemente pelo INDEFERIMENTO da instalação do corrimão na rampa de acesso devido à falta de aprovação do CONDEPHAAT, tendo em vista que o “Pavilhão Manoel da Nóbrega” é tombado pelo patrimônio histórico.

Sendo assim, encaminhamos ofício ao CONDEPHAAT para análise e devida autorização para a instalação de corrimão. Em resposta, o CONDEPHAAT solicitou o projeto arquitetônico e Memorial Descritivo em escala adequada com representação correta das soluções, assinados por responsável técnico habilitado, que já foi providenciado.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
**UNIDADE DE MONITORAMENTO**

**QUADRO RESUMO PARA RELATÓRIO ANUAL**  
**ANO: 2015**

ORGANIZAÇÃO SOCIAL	ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL		
OBJETO(S) CONTRATUAL(S)	MUSEU AFRO BRASIL		
Nº CONTRATO DE GESTÃO	04/2013		
<b>CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Varição</b>
Nº de ações com metas previstas	50	53	106%
Nº de ações com metas <u>integralmente</u> atingidas	47	52	111%
Índice de Cumprimento de Metas (ICM)	94%	98%	104%
Nº metas condicionadas	19	13	68%
Nº de metas condicionadas integralmente cumpridas	2	2	100%
Número de metas com cumprimento $\geq 120\%$	19	14	74%
Número de metas com cumprimento $\leq 80\%$	2	1	50%
Nº de ações com metas não executadas com justificativa aceita pela UGE	NÃO INFORMADO		
<b>SAÚDE FINANCEIRA</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Varição</b>
Índice de liquidez seca	1,04	0,98	
Relação entre despesas áreas meio/fim	NÃO INFORMADO		
Relação entre receitas/despesas	1,00	0,96	
Data da publicação do Manual de Compras e de sua última alteração			

RECURSOS HUMANOS	2014	2015	Varição
Orçamento previsto para RH (R\$)	7.527.619,58	6.859.210,00	91%
Total despendido com RH (R\$)	7.467.893,60	7.045.192,54	94%
Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)	1.049.942,42	1.279.419,00	122%
Total despendido com diretoria (R\$)	1.034.064,52	1.320.209,83	128%
Número de empregados CLT (em 31/12)	88	68	77%
Data da publicação do Manual de RH e de sua última alteração			

PRINCIPAIS RESULTADOS	2014		2015	
	PREVISTO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
Exposições temporárias e itinerantes *	10	21	7	9
Eventos programação cultural **	84	134	73	80
Público educativo ***	49.510	54.634	34.060	58.324
Público presencial ****	185.220	186.478	170.000	181.745
Público virtual *****	28.000	222.226	180.000	371.955
<p>* 2014 - ações 8 e 38; 2015 - ações 6 e 34. ** 2014 - ações 9,12,13,14,15,21,28,30,35 e 36 (inclui educativo e SISEM); 2015 - ações 7,10,11,12,13,17,24,28,29 e 33. *** 2014 - ações 22,25,26,27 e 29; 2015 - ações 18,21,22,23 e 31. **** 2014 - ação 19; 2015 - ação 15. ***** 2014 - ação 20; 2015 - ação 16.</p>				

## QUADRO DE METAS DO MUSEU AFRO BRASIL – 2015

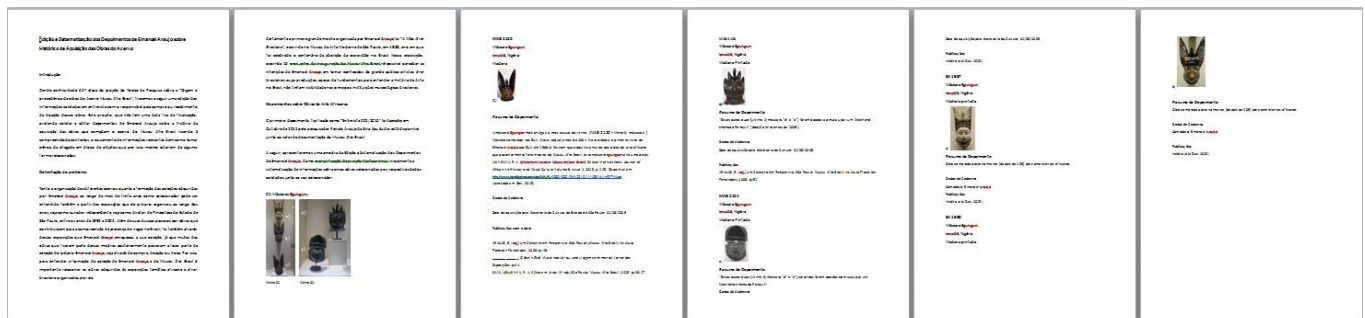
### METAS DE GESTÃO TÉCNICA

#### PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Ao longo de 2015, as metas pactuadas no **Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa** foram todas cumpridas. As equipes do Núcleo de Salvaguarda e do Núcleo de Pesquisa, que realizam as ações do programa, trabalharam no cumprimento das rotinas previstas.

Um conjunto de ações voltadas ao aprofundamento da pesquisa sobre as obras do acervo foi a prioridade em 2015, tanto do ponto de vista de ações específicas, como para projetos inscritos em editais. A continuidade da cooperação acadêmica entre o Museu Afro Brasil e o **Museu de Arqueologia e Etnologia da USP** conveniada no projeto *Patrimônio africano e afro-brasileiro: diálogos entre acervos*, resultou na elaboração de um texto base para o documento final da pesquisa, que sistematizará a produção de conhecimentos acerca das obras correlatas, que constituem seus acervos. Esse texto base encontra-se anexado neste relatório.

Como destaque das realizações, pactuadas como metas para o ano, seguem abaixo dois quadros- resumo: o primeiro se refere à edição de depoimentos sobre a história da aquisição das obras do acervo, conforme previsto na meta nº 3, para o 4º trimestre. A versão integral da edição dos depoimentos coletados durante o ano encontra-se em anexo deste relatório.



O segundo quadro-resumo apresenta, por meio de imagens, uma síntese do resultado da pesquisa realizada pelo Núcleo de Pesquisa sobre obras/documentos referentes a quilombos brasileiros, em especial ao Quilombo de Palmares e à figura ícone de Zumbi dos Palmares, presentes no acervo do Museu. Essa pesquisa foi apresentada em um curso/seminário realizado no SESC- Vila Mariana, no mês de dezembro, e o artigo produzido encontra-se publicado no site do Museu e consta do anexo deste relatório.





### Metas do Programa de Acervo, Documentação e Pesquisa

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2015		
			1ºtrim	Meta prevista	Meta realizada
1	Realizar pesquisa sobre percurso das obras do acervo a partir de sua aquisição pelo museu.	Nº de obras pesquisadas	1ºtrim	6	6
			2ºtrim		
			3ºtrim		
			4ºtrim		
			<b>Anual</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
2	Pesquisar nos dossiês de exposições anteriores à fundação do Museu Afro Brasil a participação de obras que atualmente compõem o acervo desta instituição: 1ª etapa do projeto "Origem e procedência de obras do Acervo Museu Afro Brasil" (enviado à SEC no último trimestre de 2013)	Listagem de Obras do Museu encontradas nos dossiês.	1ºtrim	1	1
			2ºtrim		
			3ºtrim		
			4ºtrim		
			<b>Anual</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
3	Coletar e editar depoimentos de Emanuel Araujo sobre história de aquisição das obras que compõem o acervo do Museu Afro Brasil: 2ª etapa do projeto "Origem e procedência de obras do Acervo Museu Afro Brasil" (enviado à SEC no último trimestre de 2013)	Apresentar lista de 4 obras em 2015 com sistematização das informações coletadas	1ºtrim		
			2ºtrim		
			3ºtrim		
			4ºtrim	1	1
			<b>Anual</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
4	Realizar levantamento de obras correlatas às do Museu Afro Brasil em instituições parceiras: Projeto de pesquisa "Patrimônio africano e afro-brasileiro: diálogos entre acervos".	Listagem de obras reconhecidas com indicação do estágio de pesquisa.	1ºtrim		
			2ºtrim		
			3ºtrim	1	1
			4ºtrim		
			<b>Anual</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
5	Divulgar resultados de pesquisa sobre o acervo através de publicação ou participação em Encontros, Simpósios ou Seminários nacionais ou internacionais.	Artigo ou publicação virtual produzido.	1ºtrim		
			2ºtrim		
			3ºtrim		
			4ºtrim	1	1
			<b>Anual</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

## PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

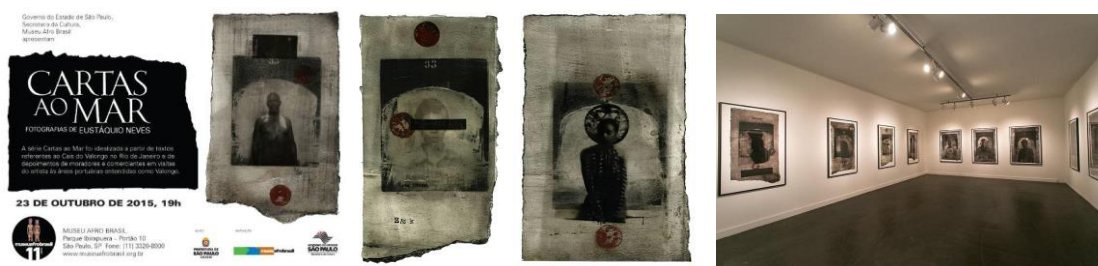
As metas do **Programa de Exposições e Programação Cultural** pactuadas para 2015 foram totalmente cumpridas. Houve a superação da meta de público presencial, de público virtual e a de público recebido em oficinas e palestras. O número de exposições temporárias, o número de lançamentos de livros e catálogos, de realização de eventos como Aos Pés do Baobá e de programas temáticos foi levemente superado em relação ao pactuado. Essas superações encontram-se justificadas abaixo. A superação das metas não impactou o orçamento do Contrato de Gestão.

Os núcleos de salvaguarda, museografia, pesquisa, educação e comunicação desenvolveram as ações previstas para esse Programa.

Durante o ano, as exposições temporárias pactuadas ofereceram ao público, prioritariamente, o acesso à exposições individuais de artistas. As exposições pactuadas realizadas em 2015 foram: *São Paulo 461 - histórias e memórias de uma metrópole*; *Henrique Oswald - um gravador, um desenhista, um pintor: uma obra em transmutação*; *Roberto Hötte - um escultor de Art Brut*; *Exposição fotográfica Christian Cravo - Luz & Sombra*; *Betty King - Das pinturas, dos relevos e dos alumínios anodizados*; *Cartas ao Mar - fotografias de Eustáquio Neves*; *Deoscoredes Maximiliano dos Santos - O universo de um Alapini Asipá* e a remontagem da exposição *Arte, Adorno, Design e Tecnologia no Tempo da Escravidão*.

Um destaque foi a exposição *Cartas ao Mar - fotografias de Eustáquio Neves*, inaugurada em 23 de outubro, dia em que se comemora a criação do Museu Afro Brasil. Nas palavras do curador da exposição "... A fotografia encontra em Eustáquio Neves um homem devoto dos dramas que envolveram e envolve um passado atormentado e atormentador da nossa história. História de um povo que foi conduzido ao degredo humano e de tamanha força que não se apaga e não sai da nossa alma. Não importa qual conquista se tenha conquistado o sangramento continua, não importa o degrau do alcançado que a consciência clama alto e forte, muito forte. Não importa o canto, que ele vira consagrado a dor, não importa o riso se a lágrima é a companheira, não importa a história ela será a mesma de milhões esquecidos na travessia...

...Apesar do que dizem essas fotos, há nelas uma beleza contida, sintética, minimalista. Há também um sentimento de produzir o belo, Eustáquio Neves é um mestre contemporâneo dessas experiências em transcender o próprio documento. Para ele a fotografia vai muito além do registro. Ele escancara seus sentimentos sem nenhum pudor e aí é que sua obra adquire o verdadeiro significado de Beleza."- EA



Os cursos, palestras e encontros, além da participação de programas temáticos, se deram de acordo com o planejado, atraindo um público diversificado. No caso do Projeto Aos Pés do Baobá, existe um público conquistado que foi se ampliando no decorrer do ano.



Aos Pés do Baobá



Oficina Abayomi

### Metas do Programa de Exposições e Programação Cultural

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2015		
			1ºtrim	Meta prevista	Meta Realizada
6	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu (vide <i>Descritivo</i> anexo)	Nº de exposições temporárias realizadas	1ºtrim	1	4
			2ºtrim	4	1
			3ºtrim		
			4ºtrim	1	3
			<b>ANUAL</b>	<b>6</b>	<b>8</b>
	<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>133%</b>		
7	Realizar cursos, oficinas, palestras e workshops para o público em geral (vide <i>Descritivo</i> anexo)	Nº de cursos, oficinas, palestras e workshops realizados	1ºtrim		
			2ºtrim		
			3ºtrim	1	1
			4ºtrim	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
	<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>		
8	Receber público nos cursos, oficinas, palestras e workshops realizados	Nº de participantes nos cursos, palestras, oficinas e workshops	1ºtrim		
			2ºtrim		
			3ºtrim	40	40
			4ºtrim	40	64
			<b>ANUAL</b>	<b>80</b>	<b>104</b>
	<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>130%</b>		
9	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas, palestras e workshops	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues	1ºtrim		
			2ºtrim		
			3ºtrim	1	1
			4ºtrim	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
	<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>		
10	Realizar eventos: Lançamento de livros e catálogos de exposições (vide <i>Descritivo</i> anexo)	Nº de eventos realizados	1ºtrim		
			2ºtrim	1	1
			3ºtrim		<b>1</b>
			4ºtrim	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
	<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>150%</b>		
11	Realizar eventos periódicos: - 1 evento Encontro com Artista por semestre - 3 eventos Aos pés do Baobá por trimestre (vide <i>Descritivo</i> anexo)	Nº de eventos realizados	1ºtrim	3	4
			2ºtrim	4	3
			3ºtrim	3	4
			4ºtrim	3	4
			<b>ANUAL</b>	<b>13</b>	<b>15</b>
	<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>115%</b>		

12	Realizar programas temáticos: . Aniversário da cidade . Semana de Museus . Mês da Consciência Negra . Virada Inclusiva	Nº de programas temáticos realizados	1ºtrim	1	1
			2ºtrim	1	1
			3ºtrim		1
			4ºtrim	2	2
			<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>125%</b>
13	Realizar programas de férias: Realizar oficinas . Janeiro e Julho	Nº de oficinas realizadas	1ºtrim	4	4
			2ºtrim		
			3ºtrim	2	2
			4ºtrim		
			<b>ANUAL</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
14	Elaborar relatório com consolidação de informações coletadas no totem eletrônico contendo análise e indicação das ações de aprimoramento da gestão e do atendimento ao público	Nº de relatórios entregues	1ºtrim	1	1
			2ºtrim	1	1
			3ºtrim	1	1
			4ºtrim	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
15	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1ºtrim	34.617	31.708
			2ºtrim	40.383	48.942
			3ºtrim	55.000	54.870
			4ºtrim	40.000	46.225
			<b>ANUAL</b>	<b>170.000</b>	<b>181.745</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>106,09%</b>
16	Receber visitantes virtuais no site do museu	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site Nº de encontros realizados	1ºtrim	42.000	61.506
			2ºtrim	44.000	109.253
			3ºtrim	46.000	85.501
			4ºtrim	48.000	115.695
			<b>ANUAL</b>	<b>180.000</b>	<b>371.955</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>206,64%</b>
17	Realizar encontro sobre Literatura Negra na Biblioteca Carolina Maria de Jesus	Nº de encontros realizados	1ºtrim		1
			2ºtrim		
			3ºtrim	1	
			4ºtrim		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

#### JUSTIFICATIVAS:

**Meta 06 - META SUPERADA:** No 4º trimestre, o Museu realizou três exposições temporárias, superando em **33%** a meta pactuada para o ano. Esse percentual se refere a duas exposições a mais do que o previsto, apresentando ao público dois diferentes recortes do **acervo**. Assim, por ocasião da celebração do Dia da Consciência Negra- **20 de novembro**, o Museu ofereceu ao público a exposição *Deoscoredes Maximiliano dos Santos – O universo de um Alapini Asipá*. Essa exposição, com curadoria de Emanuel Araujo, foi realizada a partir das obras de Mestre Didi já existentes no Museu. Um outro recorte do acervo foi a remontagem, em espaço menor, da exposição *Arte, Adorno, Design e Tecnologia no Tempo da Escravidão* que tem sido objeto de frequente solicitação do público, também inaugurada em 20 de novembro. É importante ressaltar que as exposições são montadas com o trabalho das equipes internas do Museu (marcenaria, elétrica, montagem, pintura, salvaguarda, pesquisa) não onerando o orçamento da instituição. Portanto, essas duas exposições não representaram impacto no Contrato de Gestão.

**Meta 08 - META SUPERADA:** A meta foi superada em função de um número maior de público presente no Seminário *Em terras de akpalôs: histórias de ver, histórias de ouvir*, realizado em parceria com o Polo de Leitura LiteraSampa, no 4º trimestre. A superação de público em **30%** além do previsto para o ano se deu, segundo avaliação interna, a dois fatores principais: o primeiro, ao fato da realização ter sido em parceria com outra instituição, o que ampliou o público mobilizado para o evento e, o segundo fator, a presença de participantes de diferentes projetos de formação desenvolvidos pelo Museu Afro Brasil, que se interessaram em estar neste Seminário. Isso demonstra o resultado positivo de um plano de ações integradas de formação, desenvolvidas pelo Núcleo de Educação.

**Meta 10 - META SUPERADA:** A superação desta meta ocorreu em função de um evento de lançamento de livros e catálogos realizado a mais que o pactuado no 3º trimestre. Isso se deu em virtude do lançamento do Catálogo *África, Africans* ter acontecido em 29 de agosto de 2015, quando a exposição ainda se encontrava aberta ao público. A produção do catálogo não impactou os recursos do Contrato de Gestão, pois foi totalmente realizada com recursos advindos de patrocínios conseguidos por meio de lei de incentivo fiscal- Lei Rouanet. Essa superação foi justificada no relatório referente ao 3º trimestre e aceita pela UPPM, conforme parecer emitido.

**Meta 11 - META SUPERADA:** A realização, no decorrer do ano, de duas sessões a mais de Aos Pés do Baobá, superou a meta em **15%** do previsto. Os motivos que geraram essas duas sessões são de natureza diversa. No terceiro trimestre, como relatado em relatório anterior, a sessão programada para 29 de agosto teve uma procura de público muito grande. O Museu recebeu 122 pessoas que vieram ouvir histórias Aos Pés do Baobá. Isto determinou a divisão do público em duas sessões distintas e acontecidas simultaneamente em espaços diferentes do Museu. Essa ocorrência é da ordem do imponderável e indicou a superação da meta já no 3º trimestre.

No 4º trimestre, integrando a programação do Dia da Consciência Negra, foi realizada uma edição especial do evento, em parceria com a Fundação Pierre Verger, com a presença de Dona Cici, contadora de histórias que, por meio da combinação perfeita de palavras, gestos e conhecimentos tradicionais, compartilhou saberes a respeito de experiências afro-brasileiras, encantando o público presente com histórias de orixás. Esse evento foi totalmente patrocinado pela Fundação Pierre Verger.

**Meta 12 - META SUPERADA:** A superação da meta se deu em função da participação do Museu Afro Brasil na Primavera de Museus, no 3º trimestre deste ano.

A Primavera de Museus é uma temporada cultural organizada pelo IBRAM, da qual os Museus da SEC-SP participam, oferecendo atividades vinculadas à temática definida pelo Instituto. Sendo assim, o Museu Afro Brasil inscreveu e realizou uma programação específica para a semana. Desse modo, será proposta a inclusão da participação neste programa temático na referida meta para 2016.

**Meta 15 - META SUPERADA:** A superação de público presencial no Museu, embora se caracterize por uma leve superação, teve como motivo dois fatores principais: o primeiro, a procura de público para a exposição internacional *Africa, Africans* no período entre 25 de maio e 30 de agosto, o segundo fator é da ordem do observável na história do Museu e diz respeito à variação e à quantidade de público no mês de maio e nos meses de outubro e novembro. Segundo observações, as datas de 13 de maio e 20 de novembro trazem ao Museu um número maior de público, mas que não se consegue prever com exatidão. O que se percebe é um aumento de visitas não só de grupos de estudantes, como o público em geral no período próximo a essas datas.

**Meta 16 – Meta superada:** Durante todo o ano de 2015, todos os esforços de comunicação têm utilizado, sobretudo, as mídias digitais, mas utilizando-se a estratégia de sugerir ao público virtual (tanto de Facebook como de Instagram, que notadamente são públicos diferentes) que visite o site do museu, para obter-se mais informações sobre determinados assuntos ou para conferir a programação cultural disponível. Outro instrumento de atração de público virtual utilizado tem sido a constante divulgação de Notícias acerca da instituição, oferecendo ao público sempre novos conteúdos, incentivando a visitação virtual.

## PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO

Durante 2015, o Núcleo de Educação reajustou, segundo orientação da instituição, as metas previstas, em função do contingenciamento orçamentário sofrido e a consequente redução de profissionais do núcleo, objetivando garantir a qualidade das ações e a expansão de projetos.

As metas do programa foram cumpridas, havendo superação de resultados em diferentes segmentos de público e nas visitas temáticas oferecidas especificamente no 4º trimestre. Essas superações não ocasionaram impacto no Contrato de Gestão.

Embora tenha havido redução da equipe de educadores e consequente redução do número de visitas agendadas oferecidas, o que gerou o aumento da visita de grupos espontâneos, o número de público atendido não foi impactado. Para minorar a situação e garantir um atendimento orientado ao grande número de grupos espontâneos, o Núcleo de Educação criou diferentes estratégias de atendimento aos grupos não agendados: orientação geral sobre a exposição de longa duração, material de orientação e a divulgação da publicação de roteiros de visita para a exposição de longa duração no site do Museu.

Ao mesmo tempo, a suspensão do *Programa Cultura é Currículo*, FDE imprimiu a urgência em fortalecer ações realizadas fora do Museu e parcerias institucionais, objetivando intensificar a presença de diversos públicos no Museu, especialmente aqueles que nem sempre têm acesso aos diferentes bens culturais disponíveis.

Em 2015 enfatizamos como emblemáticos os projetos realizados em parceria com o Cecco Ibirapuera – *Programa Singular Plural* - e o *Projeto Akpalô*, realizado em parceria com o IBEAC, com apoio da SMDHC.

Um destaque importante de 2015 foi a implantação do piloto do **Projeto Acessa MAB**, com resposta imediata do público. O projeto tem como ênfase pessoas que se encontram fora dos principais circuitos atendidos pelos equipamentos culturais, o que exigiu que a equipe se movimentasse especialmente em direção às periferias para ampliar o campo de ação e diálogo.

O processo de formação interna da equipe de educadores manteve-se em 2015, voltado tanto para o aprofundamento de temas suscitados pelo acervo do Museu, os diferentes segmentos de público, como para o diálogo com especialistas de diferentes áreas de ações de educação. O Núcleo de Educação adotou como linha de trabalho, ao longo do ano, a transformação de diversos projetos de atendimento em Programas. Esse trabalho, mesmo que ainda não finalizado, demonstrou resultados evidentes na ampliação da procura de atendimento. Os segmentos diferenciados de público estão sendo objeto de estudo, visando a construção sistematizada de programas de atendimento e formação.



Projeto Espiral da Memória- Público de Idosos

Formação de Professores e Educadores

O Núcleo de Educação elaborou projetos que foram submetidos a editais e premiações visando a ampliação de ações já desenvolvidas e consideradas prioritárias. Outro destaque importante neste ano foram as ações especiais realizadas, ao mesmo tempo, em diversas instituições museais ou em conjunto, sob a coordenação/solicitação da UPPM/SEC. Essas ações visaram o fortalecimento de temas e datas-referência na formação de público.

### 1. Dia Nacional de Mobilização pela Leitura - À Sombra do Baobá

Para o dia primeiro de outubro, dedicado à mobilização nacional pela leitura, o Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil realizou a ação *À sombra do baobá*. Todas as visitas realizadas nesse dia contaram com a mediação de leitura de uma história e uma passagem pela biblioteca Carolina Maria de Jesus. Os visitantes (6 grupos, totalizando 72 participantes) tiveram assim a oportunidade de conhecer narrativas e livros de história e cultura africana e/ou afro-brasileira.



### 2. Semana dos Direitos Humanos - Ação Integrada

Atendendo ao convite da SEC, o Museu participou ativamente da organização da Ação Integrada sobre direitos humanos, em diálogo com os seguintes Museus: Índia Vanuíre, Resistência, Imigração. Por se tratar de um tema de grande relevância em nosso cotidiano, organizamos uma programação intensa que contou com visitas especiais, mesa de debate e oficinas. Esse projeto foi o piloto de uma ação integrada entre Museus, com temáticas correlatas.



### 3. Primeira Jornada do Patrimônio de São Paulo, SMC e DPH

Para integrar a jornada, o núcleo de Educação organizou o roteiro *Por dentro e por fora do museu: o patrimônio arquitetônico de Oscar Niemeyer e a curadoria de Emanuel Araujo no Museu Afro Brasil*.



Vale também destacar neste ano a ampliação da presença do Núcleo de Educação em debates e ações extra-museu, envolvendo a sociedade civil em debates e questões referentes à equidade étnico-racial e aos direitos humanos.



## Metas do Programa de Serviço Educativo

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2015		
			2015	Meta prevista	Meta realizada
18	Realizar visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas orientadas (atender <b>no mínimo</b> 60% estudantes da rede pública de ensino ao longo de cada ano)	1ºtrim	1.500	1.661
			2ºtrim	8.100	12.298
			3ºtrim	9.600	14.464
			4ºtrim	10.800	16.594
			<b>ANUAL</b>	<b>30.000</b>	<b>45.017</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>150,06%</b>
19	Realizar pesquisa de satisfação do público escolar agendado	Nº de pesquisas aplicadas	1ºtrim	40	42
			2ºtrim	100	181
			3ºtrim	120	166
			4ºtrim	160	177
			<b>ANUAL</b>	<b>420</b>	<b>566</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>134,76%</b>
20	Monitorar os índices de satisfação do público escolar com as visitas mediadas	Nº de relatórios de análise do perfil de satisfação do público escolar elaborados e apresentados	1ºtrim	1	1
			2ºtrim	1	1
			3ºtrim	1	1
			4ºtrim	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
21	Atender público de grupos-alvo em visitas orientadas: idosos	Nº de pessoas atendidas em visitas orientadas	1ºtrim	40	70
			2ºtrim	40	169
			3ºtrim	50	208
			4ºtrim	50	192
			<b>ANUAL</b>	<b>180</b>	<b>639</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>355%</b>
22	Atender público deficiente em visitas orientadas por meio do Projeto Singular Plural	Nº de pessoas atendidas em visitas orientadas	1ºtrim	100	127
			2ºtrim	140	199
			3ºtrim	140	383
			4ºtrim	100	199
			<b>ANUAL</b>	<b>480</b>	<b>908</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>189,17%</b>
23	Atender professores e educadores em visitas orientadas, visando formação complementar	Nº de professores e educadores atendidos em visitas orientadas	1ºtrim	60	68
			2ºtrim	80	161
			3ºtrim	80	384
			4ºtrim	80	115
			<b>ANUAL</b>	<b>300</b>	<b>728</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>242,67%</b>
24	Realizar ações de formação para professores, educadores	Nº de ações realizadas	1ºtrim	1	1
			2ºtrim	2	2
			3ºtrim	2	3
			4ºtrim	2	2
			<b>ANUAL</b>	<b>7</b>	<b>8</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>114,28%</b>
25	Submeter projetos elaborados pelo Núcleo de Educação a editais e premiações	Nº de Projetos submetidos	1ºtrim		
			2ºtrim	1	0
			3ºtrim		
			4ºtrim	1	2

			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
26	Estabelecer parcerias institucionais para ampliar a extroversão das ações realizadas pelo Núcleo de Educação	Nº de Parcerias estabelecidas	1ºtrim	1	1
			2ºtrim	1	1
			3ºtrim	1	1
			4ºtrim		
			<b>ANUAL</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
27	Implantação de QR Code nas obras acessíveis do acervo de longa duração	Nº de obras acessíveis com QR Code implantado	1ºtrim		
			2ºtrim		
			3ºtrim		
			4ºtrim	12	12
			<b>ANUAL</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
28	Realizar visita temática na exposição de longa duração do acervo para o público agendado	Nº de visitas realizadas	1ºtrim	1	1
			2ºtrim	2	2
			3ºtrim	1	1
			4ºtrim	1	3
			<b>ANUAL</b>	<b>5</b>	<b>7</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>140%</b>
29	Realizar oficinas sobre os conteúdos das exposições, voltadas para o público em geral	Nº de oficinas realizadas	1ºtrim	9	9
			2ºtrim	6	6
			3ºtrim	6	6
			4ºtrim	6	6
			<b>ANUAL</b>	<b>27</b>	<b>27</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
30	Publicar no site roteiros para visitas ao acervo	Nº de roteiros publicados no site	1ºtrim	1	0
			2ºtrim		1
			3ºtrim		1
			4ºtrim		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>200%</b>
31	Atender público de grupos-alvo em visitas orientadas: pessoas em situação de vulnerabilidade social e turistas	Nº de pessoas atendidas em visitas orientadas	1ºtrim	500	1098
			2ºtrim	800	3702
			3ºtrim	800	3789
			4ºtrim	1.000	2443
			<b>ANUAL</b>	<b>3.100</b>	<b>11.032</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>355,87%</b>
32	Realizar visita temática em Libras	Nº de visitas realizadas	1ºtrim	1	1
			2ºtrim		
			3ºtrim		
			4ºtrim	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
33	Realizar oficinas sobre os conteúdos das exposições, voltadas para o público com deficiência.	Nº de oficinas realizadas	1ºtrim	3	3
			2ºtrim	1	1
			3ºtrim	1	1
			4ºtrim	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

## JUSTIFICATIVAS:

**Meta 18 - META SUPERADA:** A superação da meta não revela a capacidade de atendimento de visitas agendadas e acompanhadas inteiramente pelos educadores do Museu. Há nesta somatória os grupos espontâneos que foram atendidos mediante orientação geral para a visita feita pelo Núcleo de Educação. Nestes casos, após ter recebido a orientação do (a) educador (a), que consiste em uma apresentação do museu e das exposições em cartaz assim como uma orientação em relação aos diferentes espaços expositivos, o professor ou o agente de turismo educacional que acompanha o grupo dá continuidade à visita.

Em virtude do intenso trabalho voltado a ampliação de parcerias, o número de grupos de estudantes atendidos superou em **50%** o estabelecido.

**Meta 19 - META SUPERADA:** A superação de público escolar atendido no Museu ampliou consequentemente o número de avaliações de satisfação de público realizadas, objetivando ter uma medida mais ampla da percepção deste segmento de público.

**Meta 21 - META SUPERADA:** A considerável superação da meta, em **255%**, está diretamente ligada ao trabalho específico desenvolvido pelo núcleo de educação para este segmento de público: estabelecimento de parcerias com instituições e grupos; roteiros de visitas e oficinas especialmente elaboradas, além de mobiliário adequado aos idosos ao longo das exposições.

O atendimento ao público de idosos tem acontecido de duas formas: a) os grupos agendados ou espontâneos; b) por meio do projeto *Na espiral da memória*. Neste caso, trata-se de uma programação de visitas organizadas para um mesmo grupo que experimenta a oportunidade de uma imersão no acervo do MAB, além de conhecer também mostras temporárias e realizar oficinas. Esses diferentes modos de visitas tem despertado interesse nas organizações que atendem aos idosos e, com isso, aumentado o número de visitas espontâneas desses grupos, que, neste caso, recebem orientação específica para a visita que é realizada pelo responsável pelo grupo.

**Meta 22 - META SUPERADA:** . A superação da meta em **89%** se deve à continuidade das ações com grupos com os quais já foram estabelecidos vínculos de trabalho com programação de longo prazo. Ao mesmo tempo, a necessidade de estabelecer novas parcerias traz ao Museu novos grupos. No último trimestre, consolidou-se o novo desenho do *Programa de Acessibilidade Singular Plural*, que hoje, além das visitas para o público agendado e espontâneo, conta também com projetos que se organizaram a partir das experiências de continuidade realizadas com as parcerias estabelecidas: A - Cecco Ipirapuera (Projetos com duração de 2 anos - Afro Produções e África ao Samba), B - Ong Transformar (Projeto MAB em diálogo com outros acervos - esse projeto conta com parceria estabelecida com outros museus). Novos grupos foram contatados pela equipe do Museu para realização de visitas e estabelecimento de parceria nos projetos de continuidade do *Singular Plural* previstos para 2016.

**Meta 23 - META SUPERADA:** A superação dos números pactuados na meta se deu em função de uma avaliação interna sobre a capacidade de atendimento do museu do público escolar, principalmente a partir do 2º semestre do ano. O público recebido de professores e educadores foi **142%** a mais que o estabelecido para o ano. Embora a capacidade de atendimento do Núcleo não seja grande, se considerarmos as solicitações recebidas e não atendidas, esse é um dos grupos prioritários no trabalho de educação; pela sua importância social e capacidade multiplicativa de conteúdos e procedimentos igualitários junto à crianças e jovens nos espaços educativos.

O Núcleo de Educação trabalhou intensamente, ao longo do ano, no diálogo mais sistemático com as redes escolares, especialmente, as públicas, para o estabelecimento de parcerias que envolvam ações de formação de professores e gestores, visitas mediadas, seguidas de

orientações, com o objetivo de subsidiar professores e gestores para que possam realizar visitas mais qualificadas com seus alunos, quando não for possível recebê-los por meio de agendamento. Para isso, em suas reuniões semanais, produziu material e planejou diferentes estratégias voltadas a essas formações.

**Meta 24 - META SUPERADA:** A superação da meta ocorreu no 3º trimestre do ano, sendo informada no relatório do período. Embora estivessem previstas duas ações de formação para professores e educadores no terceiro trimestre, foram realizados **3** encontros. Ocorre que recebemos uma importante solicitação de discussões a respeito da exposição temporária *Africa Africans*, que exigiu significativo investimento na preparação da equipe de educadores do MAB para planejar mediações qualificadas da mostra. Assim, uma ação específica, voltada para a formação de professores em relação aos conteúdos da exposição *Africa Africans* aconteceu em 08 de agosto, possibilitando ao professor orientar uma visita mais qualificada quando da não possibilidade de agendamento.

**Meta 28 - META SUPERADA:** A participação do Museu Afro Brasil em projetos especiais sugeridos pela UPPM/SEC, durante o 4º trimestre, ampliou o número de visitas temáticas. Foram oferecidas ao público duas visitas temáticas especiais além das programadas: uma vinculada ao Projeto Ação Integrada - Direitos Humanos e a outra ao Projeto Primeira Jornada do Patrimônio de São Paulo, SMC e DPH. Essas **duas** visitas a mais no ano, representaram a superação dos indicadores da meta em **40%**.

**Meta 30 - META SUPERADA:** Conforme informado no relatório do 3º trimestre, embora não fosse meta para esse trimestre, a exposição *Africa Africans* mobilizou a necessidade de produzir um material de apoio para as visitas a essa importante exposição temporária. O roteiro de visita para a maior exposição de arte contemporânea africana já realizada no Brasil foi formulado em conjunto pela equipe de educação como parte do processo de formação interno.

Cada educador foi responsável por pesquisar um artista e elaborar questões que pudessem servir de eixo a uma mediação, posteriormente as proposições foram sistematizadas e a elas se juntaram textos introdutórios. O resultado dessa ação conformou o roteiro de visita "África: arte e contemporaneidade" que foi disponibilizado online e também em cópias impressas para que os visitantes, sem o acompanhamento de um educador, pudessem percorrer o espaço com mais ferramentas de fruição e interpretação. **Um** roteiro a mais publicado no ano, no site do museu, indicou a superação em **100%** da meta estabelecida.

**Meta 31 - META SUPERADA:** Superado apenas pelo público escolar, as pessoas em situação de vulnerabilidade social constituem um importante segmento de público para o Museu. Foram atendidas **11.032** pessoas ao longo de 2015, indicando a superação em **255%** do pactuado.

Trimestralmente recebemos grupos agendados e espontâneos que procuram o Museu, muitas vezes, como um espaço de referência para ampliação de repertório e para aprofundamento de diversas questões relacionadas aos processos identitários, especialmente da população negra, bem como ao enfrentamento do racismo, do preconceito e das diferentes formas de discriminação. Esse é um público que precisamos olhar cada vez mais, pois, aqui, neste espaço museal, sentem-se representados.

Segundo avaliação interna da instituição, priorizamos o atendimento a este público, como ação fundamental de reparação social. A arte, a história e a memória evocados pelas exposições do Museu se constituem em um conjunto de referências cada vez mais reconhecido pelas organizações e instituições que atendem aos grupos em situação de vulnerabilidade social que nos procuram.

Do mesmo modo que os outros segmentos de público que ultrapassaram a meta estabelecida, os grupos espontâneos receberam orientação de visita que foi realizada pelo responsável do grupo.

## PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

As metas pactuadas no Programa de Apoio ao SISEM são realizadas por um trabalho conjunto envolvendo as equipes dos núcleos de salvaguarda, museografia, pesquisa, educação e editorial. Durante 2015 todas as metas no programa foram realizadas.

Neste ano, o museu propôs palestras com conteúdos de diferentes áreas de trabalho, compartilhando a ampliação de temas:

**Educação:** Márcio Farias

**1-** Campinas - *Uma perspectiva afro-brasileira sobre história, memória e arte no espaço museal: o Museu Afro Brasil e a Lei 10.639*

**2-** São José dos Campos - *A matriz africana na cultura popular brasileira.*

**Pesquisa:** Tiago Gualberto

**3-** Auriflama - *História, memória e identidade afro-brasileira*

**Salvaguarda:** Fátima Gomes

**4-** Campos do Jordão - *Conservação Preventiva*

No 4º trimestre, como destaque, a coordenadora do núcleo de salvaguarda, Fátima Gomes, realizou uma palestra sobre Conservação Preventiva na Casa de Xilogravura em Campos do Jordão envolvendo também os municípios de Taubaté e Guararema.



### Metas do Programa de Apoio ao SISEM-SP

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2014	Meta Prevista	Meta realizada
34	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de exposições itinerantes realizadas	1º Trim	1	0
			2º Trim		1
			3º Trim		
			4º Trim		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
35	Realizar visitas técnicas diagnósticas e de assessoramento a museus da RMSP e do interior, com pareceres elaborados.	Nº de visitas técnicas realizadas, com pareceres elaborados.	1º Trim	1	0
			2º Trim		1
			3º Trim		
			4º Trim		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
36	Realizar palestras para público dos museus do	Nº de palestras realizadas	1º Trim		
			2º Trim	1	2

	interior no âmbito do SISEM		3º Trim	1	1
			4º Trim	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>133%</b>
37	Apresentar projeto desenvolvido em 2014 para divulgação nos painéis digitais do 7º Encontro Paulista de Museus	Apresentação digital inscrita	1º Trim		
			2º Trim	1	1
			3º Trim		
			4º Trim		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

#### JUSTIFICATIVAS:

**Meta 36 - META SUPERADA:** A aparente superação da meta cumpre a função de repor a pendência na realização de uma palestra prevista para acontecer no 4º trimestre de 2014, que não foi possível de ser realizada. Assim, o Museu recompõe o cumprimento total das metas do programa previstos até o final de 2015.

## PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

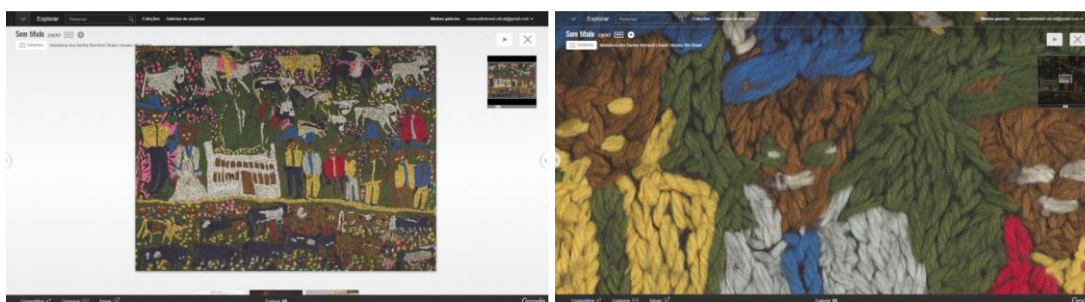
Todas as metas do Programa de Comunicação e Imprensa previstas para 2015 foram realizadas. A meta 46, que se refere ao engajamento virtual de público por meio do Instagram foi superada e a justificativa encontra-se informada neste relatório.

Com especial destaque, apresentamos o resultado do trabalho realizado ao longo de 2015 pela equipe de Comunicação do Museu em parceria com o Google Cultural Institute, disponibilizando em [www.google.com/culturalinstitute](http://www.google.com/culturalinstitute), três importantes projetos que dão acesso às exposições do Museu, sendo eles:

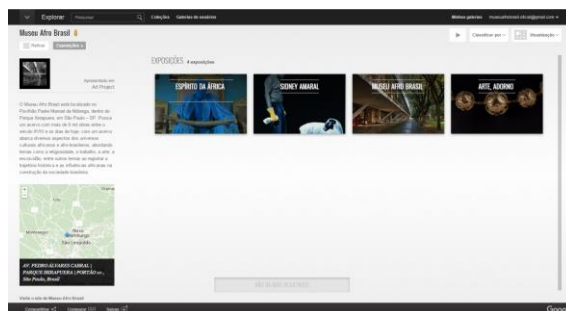
- 1) **Street View** – ferramenta de visitação virtual do Google, que permite que as exposições em cartaz em fevereiro/março de 2015, além da exposição de longa duração, possam ser visitadas de qualquer lugar do mundo através da internet.



- 2) **ArtCamera** – através de uma tecnologia de captura de imagens em gigapixel (alta definição), mais de 70 obras do acervo foram disponibilizadas para que o público possa ver de perto (muito perto – com um nível de zoom que permite ver os detalhes de cada pincelada) algumas das obras pertencentes ao Acervo do Museu Afro Brasil. Sendo a primeira instituição brasileira com essa quantidade de obras disponíveis em gigapixel.



- 3) **Exposições Virtuais** – através do portal do Google Cultural Institute, o público poderá acessar 4 exposições virtuais de qualquer lugar do mundo: “Sidney Amaral”, “Arte, Adorno” (primeira montagem), “Espírito da África” e “Museu Afro Brasil” (um recorte da exposição de longa duração).



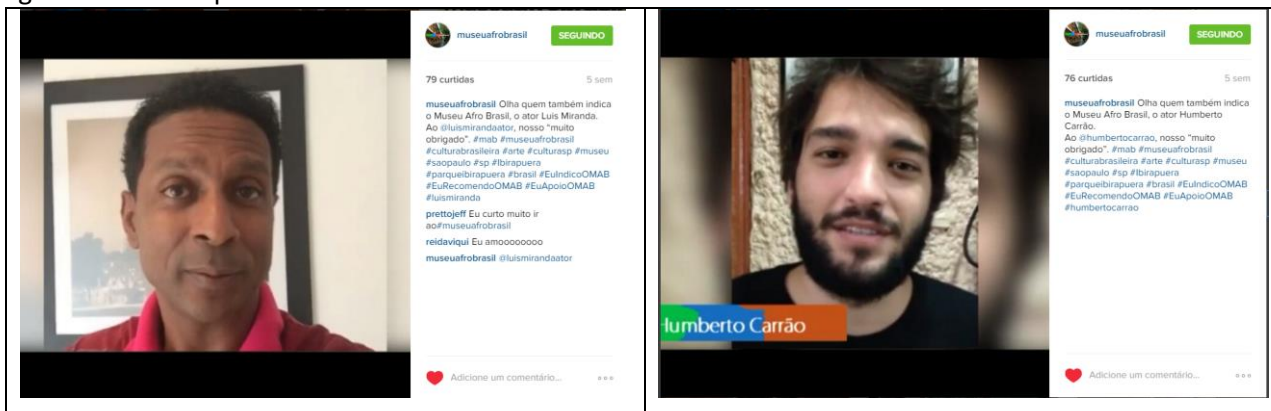
Destacamos também que o Museu Afro Brasil foi escolhido como principal parceiro, em um evento global que ocorrerá em 02/março/2016, em Paris, divulgando esses projetos, tendo como público a imprensa internacional.

Uma outra ação desenvolvida pelo Núcleo de Comunicação, ao longo do ano, foram as campanhas institucionais voltadas às mídias sociais. Especialmente, no 4º trimestre, a campanha contou com apoiadores externos ao Museu que cederam sua imagem, em depoimento espontâneo, indicando o Museu como instituição que: “Eu indico, eu apoio, eu visito, eu frequento”. Ao todo 15 personalidades da cultura participaram da campanha, entre eles atores, atrizes, jornalistas, apresentadores, cantoras e compositoras. Estes vídeos foram exibidos no Facebook, Instagram e Twitter de 08 a 22 de dezembro de 2015.

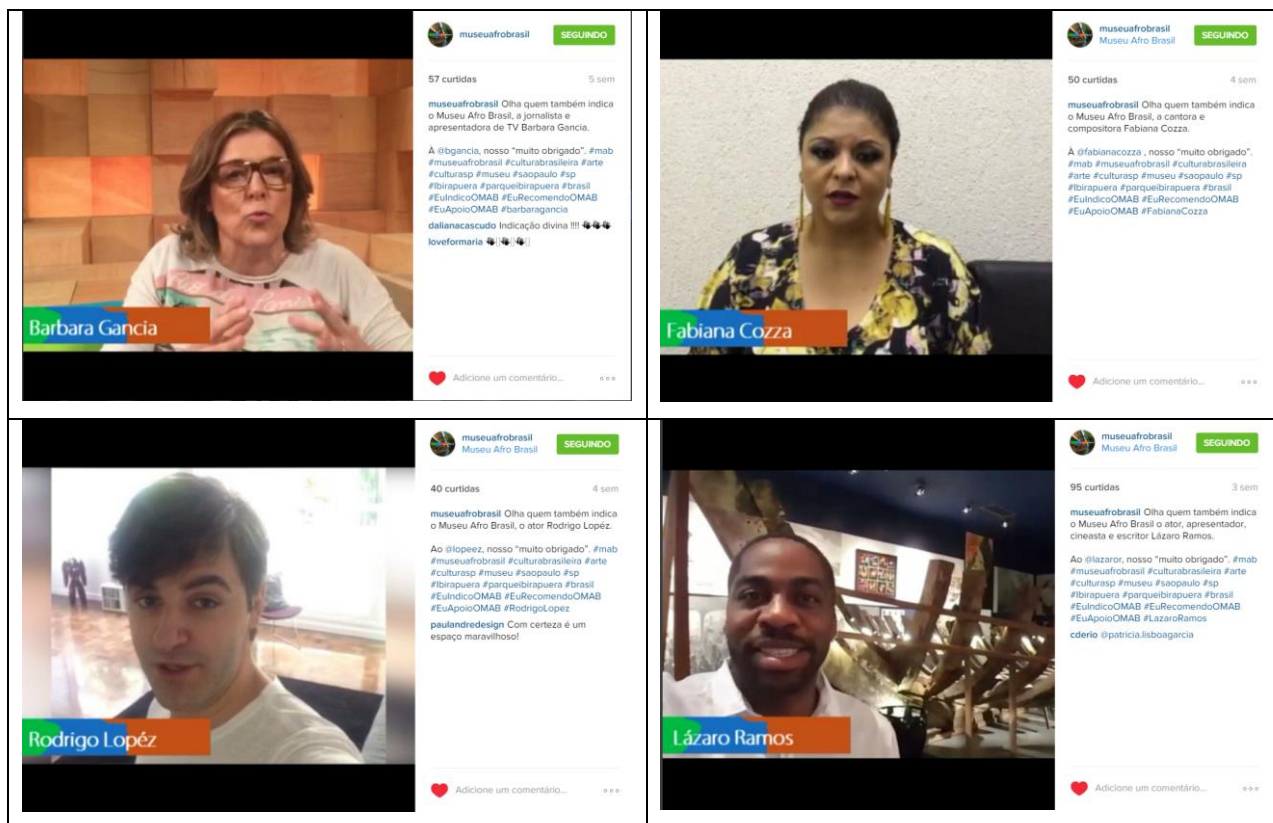
Campanha “Eu indico, eu apoio, eu visito, eu frequento o Museu Afro Brasil”.



Alguns dos vídeos postados:







### Metas do Programa de Comunicação e Imprensa

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2014	Meta prevista	Meta realizada
38	Realizar campanhas de divulgação institucional e/ou serviços, utilizando ferramentas de e-mail marketing, mídias sociais, releases para divulgação na Imprensa e outros canais.	Campanhas realizadas	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim	01	01
			<b>ANUAL</b>	<b>04</b>	<b>04</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
39	Desenvolver ações em parceria com outras instituições para ampliar o alcance das ações de divulgação.	Ação realizada	1º Trim		
			2º Trim	01	01
			3º Trim		
			4º Trim		
			<b>ANUAL</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
40	Realizar programação articulada com outras instituições culturais localizadas no Parque Ibirapuera.	Ação realizada	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	01	01
			<b>ANUAL</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
41	Criar Manual de identidade visual do Museu Afro Brasil.	Manual produzido	1º Trim	01	01
			2º Trim		
			3º Trim		

			4º Trim		
			<b>ANUAL</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
42	Estruturar banco de imagens e legendas para ações de comunicação e divulgação.	Fotografias das instalações do Museu, do Acervo, de Artistas / Obras e de Personagens (História e Memória)	1º Trim	20	20
			2º Trim	05	05
			3º Trim	10	10
			4º Trim	30	30
			<b>ANUAL</b>	<b>65</b>	<b>65</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
43	Publicar Notícias no site e redes sociais sobre temas referentes ao Acervo (Documentação, Conservação e Pesquisa).	Notícias publicadas	1º Trim	03	03
			2º Trim	03	03
			3º Trim	03	03
			4º Trim	03	03
			<b>ANUAL</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
44	Publicar no site ação de entretenimento (jogos / quizz) sobre a temática do museu que estimule a divulgação.	Ação de entretenimento publicada	1º Trim		01
			2º Trim	01	
			3º Trim		
			4º Trim	01	01
			<b>ANUAL</b>	<b>02</b>	<b>01</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
45	Manter perfil do Museu no Facebook, buscando o engajamento do público virtual	Nº de seguidores (fãs) do perfil do Museu no Facebook	1º Trim	22.100	21.425
			2º Trim	23.600	23.982
			3º Trim	25.100	25.725
			4º Trim	26.600	26.867
			<b>ANUAL</b>	<b>26.600</b>	<b>26.867</b>
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>101%</b>
46	Manter perfil do Museu no Instagram, buscando o engajamento do público virtual	Nº de seguidores (fãs) do perfil do Museu no Instagram	1º Trim	360	666
			2º Trim	420	1.473
			3º Trim	480	2.776
			4º Trim	540	4.836
			<b>ANUAL</b>	<b>540</b>	4.836
			<b>ICM %</b>	<b>100%</b>	<b>895,56%</b>

#### JUSTIFICATIVA:

**Meta 46 – SUPERADA** - A meta do 4º trimestre foi superada, a exemplo dos trimestres anteriores, alcançando o índice de superação de 795,56% na meta anual, atingindo o número de 4836 seguidores.

Quando estas metas foram projetadas para 2015, não havia um histórico consistente, posto que era uma mídia com pouco tempo de uso e o crescimento alcançava uma média de 15 seguidores por mês apenas. Entretanto, esta ferramenta está alcançando certo amadurecimento e o crescimento tem sido maior nos últimos meses, potencializados por campanhas institucionais e de divulgação da programação cultural.

Ressaltamos ainda que não houve anúncio pago em nenhuma mídia social, portanto o crescimento foi orgânico, não ocasionando impacto orçamentário.

## METAS ADMINISTRATIVAS

### PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

O Programa de Financiamento e Fomento teve suas metas cumpridas. Um importante e esperado programa de desenvolvimento institucional foi lançado no 4º trimestre do ano, como uma ferramenta de flexibilização e potencialização da relação entre a AMAB e o cenário econômico atual.

É importante ressaltar que este programa vem sendo elaborado há meses pelas equipes de trabalho que realizaram, inclusive, uma pesquisa cuidadosa identificando três árvores originárias do Continente Africano que podemos encontrar exemplares no Parque Ibirapuera para serem os ícones do **Programa Raízes**.

O lançamento do Programa de Sócios denominado "Programa Raízes" lançado no dia 17/12/2015, disponibiliza 3 categorias de sócios – **Baobá** (anuidade R\$ 1000), **Flamboyant** (anuidade R\$ 600) e **Pândanus** (anuidade R\$ 150), tendo este último um valor especial de R\$ 70 para idosos, estudantes e professores. Cada categoria possui benefícios proporcionais aos valores de contribuição.

A associação pode ser feita online no site do museu, ou presencialmente, diretamente na Loja do museu, sendo aceitas as seguintes formas de pagamento: boleto bancário, cartão de crédito (para este exclusivamente pode ser parcelado em até 5 vezes) ou depósito bancário, utilizando-se o benefício do abatimento no imposto de renda.

O sistema de gestão utilizado foi desenvolvido em parceria com a empresa IT.ART, cuja remuneração ocorrerá somente mediante comissionamento de 10% do valor captado.

No momento do lançamento foram utilizadas para divulgação apenas as redes sociais do museu, bem como a divulgação no próprio site.



Materiais desenvolvidos para redes sociais

Outro destaque foi a submissão de projetos à leis de incentivos, editais e prêmios visando ampliar e consolidar ações prioritárias do museu: realização de exposições, pesquisa e documentação sobre o acervo, ampliação da reserva técnica e ações de educação.

### Metas do Programa de Financiamento e Fomento

Nº	Ação	Indicador de Resultados	2014	Meta prevista	Meta realizada
47	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1ºTrim		
			2ºTrim	1	0
			3ºTrim	1	
			4ºTrim	2	4
			<b>ANUAL</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
			<b>ICM%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
48	Captar recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso de espaços, receitas de loja e livraria.	Receita de captação operacional de R\$ 500.000,00	<b>ANUAL</b>	<b>1%</b>	
				R\$ <b>500.000,00</b>	R\$ <b>939.818,11</b>
			<b>ICM%</b>	<b>100%</b>	<b>187,96%</b>
49	Captar recursos por meio de projetos incentivados (lei Roanet, PROAC, lei Mendonça) e editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.)	9% do repasse do exercício no contrato de gestão – R\$ 9.461.063,00	<b>ANUAL</b>	<b>9%</b>	<b>6,67%</b>
				R\$ <b>851.495,67</b>	R\$ <b>631.000,00</b>
			<b>ICM%</b>	<b>100%</b>	<b>74,10%</b>
50	Atualizar Plano de Captação de Recursos (projeto para ampliação e diversificação de fontes de recursos)	1 relatório entregue	1ºTrim		
			2ºtrim		
			3ºtrim		
			4ºtrim	1	1
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			<b>ICM%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
51	Submeter Plano Anual para captação de recursos via Leis de Incentivo	Projeto submetido	1ºTrim		
			2ºtrim	1	0
			3ºtrim		1
			4ºtrim		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			<b>ICM%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
52	Implementar Programa de Associados	Programa de Associados implementado	1ºTrim	1	0
			2ºtrim		
			3ºtrim		1
			4ºtrim		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			<b>ICM%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
53	Apresentar projeto de Doação e Voluntariado	Projeto apresentado	1ºTrim		
			2ºtrim	1	1
			3ºtrim		
			4ºtrim		
			<b>ANUAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
			<b>ICM%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

#### JUSTIFICATIVAS:

**Meta 48 – META SUPERADA** – A meta foi superada em 2015 devido ao conjunto de doações obtidas e recursos advindos da captação operacional.

**Meta 49 – META CUMPRIDA PARCIALMENTE** - Embora o percentual de realização esteja próximo da margem aceitável, seu não atingimento deve-se à difícil situação econômica do país. Muitas das perspectivas de grandes aportes financeiros nos projetos incentivados foram frustradas. Por outro lado, o Museu Afro Brasil tentou novas formas de captação de recursos, como o programa RAÍZES, que visa inclusive contribuições incentivadas de pessoas físicas ao se tornarem sócias do Museu. Este projeto objetiva atingir um maior número de contribuições com valores mais acessíveis, incentivando a capilarização do incentivo financeiro à cultura.

## METAS CONDICIONADAS

Ao longo do ano foram realizadas **9** exposições condicionadas, sendo **2** internacionais e **7** nacionais em 2015.

### Exposições Internacionais

Além da Exposição Internacional **Africa, Africans** realizada, via patrocínio, por intermédio da Lei de Incentivo Fiscal à Cultura - Lei Rouanet, o Museu recebeu a exposição **Gullah, Bahia, África**, em parceria com o Anacostia Community Museum, integrante da Smithsonian Institution, de Washington DC (EUA), também com a Embaixada dos Estados Unidos no Brasil e o Consulado Geral dos Estados Unidos em São Paulo, com quem temos desenvolvido, ao longo dos anos, importantes projetos culturais.

### Exposições Nacionais

O museu recebeu 07 exposições temporárias condicionadas. O Museu Afro Brasil é constantemente procurado por artistas e colecionadores que pretendem expor sua arte ou sua coleção no Museu em função de dois fatores principais: o primeiro deles, ter a curadoria de Emanuel Araujo, Diretor Curador, para exposição de suas obras ou coleções e, o segundo, a presença dessas exposições em um espaço museal reconhecido como o do Museu Afro Brasil.

Isso implica em projeto subvencionados por editais e prêmios que contam com a exposição realizada pelo Museu, além de artistas, colecionadores e instituições que assumem integralmente os custos operacionais da exposição. Essas solicitações são avaliadas do ponto de vista da relevância artística e temática pela curadoria do museu e por suas equipes.

Assim, podemos distribuir essas exposições em diferentes grupos:

#### 1-Exposições financiadas por editais e prêmios:

- *O Banzo, o Amor e a Cozinha da Casa*, do artista Sidney Amaral, cujo projeto foi premiado pelo Edital FUNARTE de Arte Negra;
- *Carolina em Nós*- Edital da Caixa Econômica Federal recebido pelo Grupo Ilú Obá de Min. Exposição realizada em parceria com o Museu.

#### 2-Exposições custeadas por instituições parceiras

- *As aventuras de Pierre Verger*, exposição custeada pela Fundação Pierre Verger.

#### 3- Exposições custeadas por artistas independentes e ou colecionadores

- *Era só saudade dos que partiram*- exposição realizada a partir de obras de diferentes colecionadores;
- *A nossa invenção da arte* – Coleção Ladi Biezus;
- *Raízes e fragmentos – uma viagem ao espaço mental* - Duda Penteadó;
- *Do pó da terra*- fotografias de Maurício Nahas.

As demais ações condicionadas propostas para o ano, não foram realizadas em função da não captação de recursos.

<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Meta prevista</b>	<b>Meta realizada</b>
54	Realizar exposição temporária internacional Africa- Africans	Exposição realizada	1	2
55	Realizar exposições temporárias nacionais	Exposições realizadas	5	7
56	Realizar a complementação expográfica da exposição de longa duração do Museu	Complementação expográfica realizada	1	
57	Realizar projeto Artista Residente	Projeto realizado	1	
58	Realizar curso "História e Memória Afro-Brasileira: Ensinar e Aprender na Diversidade" para professores das redes pública e privada de ensino	Curso realizado	1	
59	Produzir publicação gráfica anual de pesquisa sobre os núcleos do acervo do museu (1 núcleo por ano)	Publicação produzida	1	
60	Adquirir arquivos pessoais de personalidades negras relevantes para a história afro-brasileira	Relatório de aquisição de arquivos	1	
61	Realizar Encontro de Pesquisadores com temas relacionados à temática do museu	Encontro realizado	1	
62	Produzir a Revista "Negras Palavras" do Núcleo de Educação	Revista produzida	1	
63	Adquirir 1 obra tátil para acessibilidade	Obra tátil adquirida	1	
64	Editar 03 Revistas AFRO B	Revistas editadas	3	
65	Expansão do acervo bibliográfico	Relatório de aquisição de livros e de assinatura de revistas	1	
66	Produzir publicação educativa	Publicação produzida	1	

## BALANÇO DAS ROTINAS E OBSERVAÇÕES GERAIS

As rotinas previstas nos Programas para o ano de 2015 foram executadas pelas diferentes equipes de trabalho. As rotinas e obrigações que orientam os Programas de Trabalho são realizadas contínua e sistematicamente.

Embora com equipes de trabalho reduzidas, as rotinas que garantem a preservação dos acervos são prioridade na readequação de trabalho dos profissionais responsáveis pela sua conservação e documentação. Do mesmo modo, os pesquisadores mantêm em sua agenda pesquisa constante em relação às obras do acervo. Ações conjuntas vêm sendo desenvolvidas cada vez mais fortemente entre os núcleos.

### Núcleo de Salvaguarda:

#### Manter atualizado o diagnóstico do estado de conservação do acervo museológico –

De acordo com o Programa de Conservação desenvolvido e implantado para o seu acervo museológico, a equipe do Núcleo de Salvaguarda desenvolve suas atividades cotidianas para a manutenção e conservação do acervo exposto e em reserva técnica.

É mantida uma rotina de vistoria de todo o acervo com periodicidade semanal e uma rotina de higienização dos objetos expostos, especialmente os que não contam com a proteção de vitrines, com periodicidade diária.

Durante estes processos, de uma maneira mais específica no processo de higienização, é verificado se há alguma infestação por insetos xilófagos, fungos ou outro tipo de problema, quando se opta por retirar a obra para que a mesma passe pela intervenção necessária, ou seja, encaminhada para um restaurador terceirizado selecionado conforme a tipologia da obra. Trocam-se molduras e montagens de obras que não estão em acordo com os critérios estabelecidos pela conservação museológica. Confeccionam-se embalagens adequadas para a guarda do acervo não exposto.



Higienização mecânica de obras do acervo

Confecção de Caixas

Ao longo do ano, foram realizados procedimentos de restauro terceirizado em **04** obras do acervo. Durante 2015, o Museu Afro Brasil emprestou **18** obras de seu acervo para participarem de diferentes exposições: "Alimentário - Arte e Construção do Patrimônio Alimentar Brasileiro" na OCA – Pavilhão Lucas Nogueira Garcez- SP e da mesma exposição realizada no Pavilhão Brasileiro da edição 2015 da Exposição Universal – Expo Milão 2015, em Milão, Itália; Exposição Emblemas e Signos de Rubem Valentim e José Adário", no SESC Catanduva.

O Museu adquiriu **21** obras através do Contrato de Gestão, devidamente justificadas em relatórios específicos e encaminhados segundo orientação da UPPM/SEC.

O Núcleo de Salvaguarda atualiza e complementa a **documentação do acervo** e mantém completo e atualizado o **Banco de Dados do Acervo da SEC, BDA-SEC.**



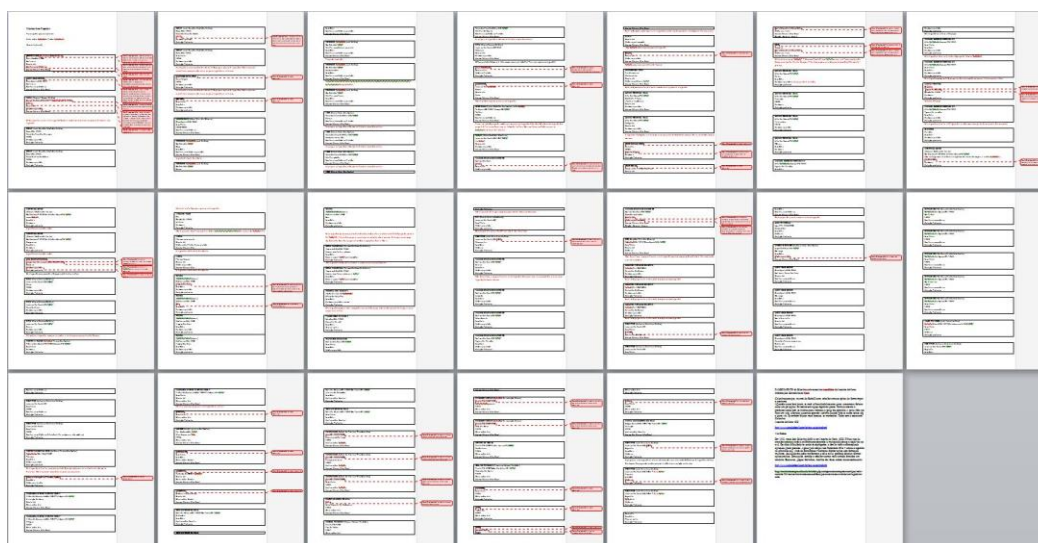
**Inserção de novas fichas e atualização de fichas de objetos do acervo no Banco de Dados do Acervo da SEC** – Atualização do banco de dados da Secretaria de Cultura para controle do acervo museológico: Conforme o acertado previamente e atualizado no último Plano de Trabalho com a SEC, neste ano cumpriu-se a meta proposta de inserir mais **400** registros e atualizar as informações necessárias (Anexos Técnicos II).

A equipe do Núcleo de Salvaguarda manteve-se fixa e participou ao longo do ano de diversos cursos, palestras e seminários externos voltados ao aprimoramento técnico da equipe.

A **biblioteca** manteve o inventário de acervo atualizado. Neste ano foram realizados pequenos reparos e encadernação em livros montados como forma de conservação preventiva. O processo de higienização do acervo bibliográfico é realizado regularmente por empresa terceirizada especializada. Ao longo do ano foram enviados os laudos dessas higienizações.

O **Núcleo de Pesquisa** manteve no decorrer de 2015 sua rotina de produção de conteúdos em relação ao acervo do Museu e em relação às exposições temporárias. Realizou pesquisa sobre a origem e procedência de obras do acervo, além da produção de biografias para o Projeto Personalidades do Núcleo de História e Memória e para o Índice Ilustrado de Artistas, foram realizadas atualizações bibliográficas de artistas ao longo do ano.

É importante registrar o criterioso diagnóstico realizado sobre as informações disponíveis ao público a partir das legendas das obras expostas do acervo. Esse trabalho redundou em uma ação conjunta com o Núcleo de Salvaguarda planejada para 2016.



Imagens do diagnóstico das legendas do Núcleo de Arte Popular

Para o **Programa de Exposições e Programação Cultural**, o **Núcleo de Pesquisa** desenvolveu textos que subsidiaram as ações do Núcleo de Educação, bem como textos de parede para exposições temporárias e para catálogos de diferentes exposições.

Todo o processo de montagem e desmontagem das exposições, ao longo do ano, foi orientado e acompanhado pela equipe do Núcleo de Salvaguarda e pelas equipes de Museografia e Montagem.

A **Museografia** orientou, no decorrer de 2015, o remanejamento de obras na exposição de longa duração, em diferentes núcleos expositivos. Essa ação foi realizada em conjunto com as equipes de Montagem e do Núcleo de Salvaguarda.

Em relação ao **Programa de Serviços Educativos**, o **Núcleo de Educação** manteve o processo de formação interna voltado ao acervo, às exposições temporárias e aos diferentes públicos. Elaborou roteiros de visitas adequados às diferentes faixas de idade e deu continuidade às ações conjuntas com a biblioteca. O Núcleo também ministrou palestras em diferentes eventos culturais e educacionais.

### **Rotinas técnicas e obrigações do Programa de Comunicação**

O Núcleo de Comunicação manteve todas as atividades de rotinas previstas, como o envio da programação atualizada, dados de público realizado e envio para prévia autorização de releases, convites e demais materiais de comunicação pela Comunicação e Imprensa da Secretaria da Cultura, segundo diretrizes estabelecidas.

Foram mantidos também os trabalhos de gestão de conteúdo de mídias sociais, a utilização do totem de pesquisa de perfil de público e satisfação, com análises quantitativas e qualitativas periódicas e análise de clipeagem diária.

As principais campanhas de comunicação (site + mídias sociais + press release) realizadas durante todo o ano de 2015, e notadamente no 4º trimestre foram referentes às aberturas das exposições "As aventuras de Pierre Verger", "Carolina em Nós", "Cartas ao Mar", "Raízes e Fragmentos", "A nossa invenção da arte", "Do pó da Terra", "Adornos luminosos", "Deoscoredes Maximiliano dos Santos. O Universo de um Alapini Asipá" e a nova montagem de "Arte, Adorno, Design e Tecnologia no Tempo da Escravidão".

No 4º trimestre foram veiculadas campanhas de comunicação celebrando datas importantes como o Aniversário de 11 anos do Museu (23 de outubro) e Dia da Consciência Negra (nos dias 20 e 21 de novembro), além do lançamento de diversos livros.

### **Rotinas e obrigações do Programa de Edificações: Manutenção predial, conservação preventiva e segurança**

A meta relativa à conservação preventiva da edificação e suas instalações foi cumprida em sua totalidade.

Apesar de realizadas ações de manutenção predial, o edifício apresenta inúmeros sinais de desgastes. Durante o ano foram realizados diferentes reparos emergenciais na edificação.

A Secretaria da Cultura, por meio do seu Departamento de Obras efetuou um levantamento para execução da troca de caixilhos cuja obra deverá se concretizar no início de 2016.

#### **A.V.C.B**

Solicitamos a reanálise do parecer técnico nº 446504, tendo em vista que os documentos apresentados encontravam-se no CB e que haviam sido extraviados.

Diante dos documentos encaminhados, a Comissão Técnica do Corpo de Bombeiros decidiu unanimemente pelo INDEFERIMENTO da instalação do corrimão na rampa de acesso devido à falta de aprovação do CONDEPHAAT, uma vez que o "Pavilhão Manoel da Nóbrega" é tombado pelo patrimônio histórico.

Sendo assim, encaminhamos um ofício para o CONDEPHAAT para análise e providenciamos o projeto arquitetônico e Memorial Descritivo em escala adequada com representação correta das soluções, assinados por responsável técnico habilitado.

## Rotinas e obrigações do Programa de Gestão Administrativa

As rotinas do Programa de Gestão Administrativa foram realizadas conforme o previsto. Entre elas destacamos as seguintes ações:

- Houve um grande esforço para adequar o Plano de Trabalho ao novo orçamento; para tanto, renegociamos e reduzimos os custos dos contratos de prestação de serviços, além de mantermos as reduções feitas em 2014.
- Alguns setores, principalmente da área administrativa, foram reestruturados procurando não prejudicar a qualidade do trabalho.
- Foram necessárias 23 demissões no quadro de funcionários, visando readequação ao novo valor do repasse anual. No entanto, com as despesas das verbas indenizatórias, o limite contratual da rubrica foi ultrapassado.
- O processo de parametrização dos módulos financeiro, departamento pessoal e contábil do sistema integrado de gestão operacional - ERP foi implantado e consolidado.
- A atualização de bens patrimoniais (Anexo IV-B do contrato de gestão) foi encaminhada mensalmente à UPPM, embora ainda não tenhamos recebido a visita da SEC para início dos trabalhos de patrimonização dos bens adquiridos pela OS dos Contratos de Gestão nº 037/2009 e 04/2013.

Segue demonstrativo dos índices para avaliação de desempenho com posição em 31/12/2015:

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL			
CNPJ: 07.258.863/0001-02			
Demonstração dos Índices para Avaliação de Desempenho em 31/12/2015			
	dez/15		Meta
<b>Receitas/Despesas</b>			
Ativo circulante	1.654.362	0,98	>= 1
Passivo circulante	1.682.696		
Receitas Totais	11.837.756	0,96	1,00
Despesas Totais	12.376.781		

## Relatório de Acompanhamento Orçamentário Previsto vs Realizado



### Relatório Gerencial de Orçamento de Previsto x Realizado - exercício 2015 ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

#### CONTRATO DE GESTÃO 004/2013

	RECEITAS	Orçamento Anual	Realizado 1º trim	Realizado 2º trim	Realizado 3º trim	Realizado 4º trim	Realizado Anual	% Realizado
1	Repasse do Contrato de gestão	9.461.063,00	4.300.000,00	2.580.531,50	0,00	2.580.531,50	9.461.063,00	100,00
2	Captação de recursos financeiros operacionais	500.000,00	390.850,62	149.185,66	134.868,97	264.912,86	939.818,11	187,96
3	Receitas financeiras	100.000,00	58.981,54	61.357,97	42.690,76	31.095,08	194.125,35	194,13
4	Saldo Anterior	95.350,81						
<b>TOTAL de Receitas - Plano de Trabalho 2014</b>		<b>10.156.414</b>	<b>4.749.832,16</b>	<b>2.791.075,13</b>	<b>177.559,73</b>	<b>2.876.539</b>	<b>10.595.006,46</b>	
	DESPESAS VINCULADAS AO Contrato de Gestão	Despesas	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	% Realizado
<b>1</b>	<b>Gestão Operacional</b>	<b>8.430.810,00</b>	<b>2.302.616,89</b>	<b>1.943.377,72</b>	<b>2.010.531,06</b>	<b>2.315.415,09</b>	<b>8.571.940,76</b>	<b>101,67</b>
<b>1.1</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>6.859.210,00</b>	<b>1.972.372,04</b>	<b>1.539.606,87</b>	<b>1.617.779,48</b>	<b>1.906.617,65</b>	<b>7.036.376,04</b>	<b>102,58</b>
<b>1.1.1</b>	<b>Salários, encargos e benefícios</b>	<b>6.408.536,00</b>	<b>1.972.372,04</b>	<b>1.539.606,87</b>	<b>1.617.779,48</b>	<b>1.906.617,65</b>	<b>7.036.376,04</b>	<b>109,80</b>
<b>1.1.1.1</b>	<b>Diretoria</b>	<b>1.279.419,00</b>	<b>320.698,43</b>	<b>274.915,09</b>	<b>343.204,80</b>	<b>381.391,51</b>	<b>1.320.209,83</b>	<b>103,19</b>
1.1.1.1.1	Área Meio	327.828,00	64.694,38	63.217,52	86.603,16	165.682,29	380.197,35	115,97
1.1.1.1.2	Área Fim	951.591,00	256.004,05	211.697,57	256.601,64	215.709,22	940.012,48	98,78
<b>1.1.1.2</b>	<b>Demais Funcionários</b>	<b>5.053.685,00</b>	<b>1.630.761,57</b>	<b>1.253.765,03</b>	<b>1.267.764,07</b>	<b>1.521.397,13</b>	<b>5.673.687,80</b>	<b>112,27</b>
1.1.1.2.1	Área Meio	1.153.171,00	559.051,90	244.902,29	254.025,15	452.556,30	1.510.535,64	130,99
1.1.1.2.2	Área Fim	3.900.514,00	1.071.709,67	1.008.862,74	1.013.738,92	1.068.840,83	4.163.152,16	106,73
1.1.1.2.4	Provisão de Rescisão ao Longo de 2015		-	-	-	-	-	-
<b>1.1.1.3</b>	<b>Estagiários</b>	<b>62.432,00</b>	<b>15.703,04</b>	<b>10.056,75</b>	<b>6.799,21</b>	<b>3.829,01</b>	<b>36.388,01</b>	<b>58,28</b>
1.1.1.3.1	Área Meio	19.432,00	-	-	-	-	-	-
1.1.1.3.2	Área Fim	43.000,00	15.703,04	10.056,75	6.799,21	3.829,01	36.388,01	84,62
<b>1.1.1.4</b>	<b>Cursos, Treinamentos, Capacitações, etc</b>	<b>13.000,00</b>	<b>5.209,00</b>	<b>870,00</b>	<b>11,40</b>	<b>-</b>	<b>6.090,40</b>	<b>46,85</b>
1.1.1.4.1	Área Meio	3.000,00	2.400,00	870,00	11,40	-	3.281,40	109,38
1.1.1.4.2	Área Fim	10.000,00	2.809,00				2.809,00	28,09
<b>1.2</b>	<b>Prestadores de serviços</b>	<b>1.571.600,00</b>	<b>330.244,85</b>	<b>403.770,85</b>	<b>392.751,58</b>	<b>408.797,44</b>	<b>1.535.564,72</b>	<b>97,71</b>
1.2.1	Limpeza	170.000,00	42.903,19	43.478,30	43.480,80	43.480,81	173.343,10	101,97
1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	1.085.000,00	193.188,99	263.210,03	275.599,06	275.599,06	1.007.597,14	92,87
1.2.3	Jurídica	50.000,00	8.336,07	13.036,66	13.202,75	13.497,16	48.072,64	96,15
1.2.4	Informática	144.000,00	36.695,57	48.869,49	32.600,13	21.966,16	140.131,35	97,31
1.2.5	Administrativa / RH	5.000,00	3.500,00	-	-	-	3.500,00	70,00
1.2.6	Contábil	80.600,00	18.291,80	20.558,80	19.299,00	19.500,00	77.649,60	96,34
1.2.7	Auditoria	22.000,00	5.500,00	-	-	17.850,00	23.350,00	106,14
1.2.8	Demais (Prestadores de Serviços)	15.000,00	21.829,23	14.617,57	8.569,84	16.904,25	61.920,89	412,81

	DESPESAS VINCULADAS AO Contrato de Gestão	Despesas	Realizado 1º trim	Realizado 2º trim	Realizado 3º trim	Realizado 4º trim	Realizado Anual	% Realizado
<b>2</b>	<b>Custos Administrativos</b>	<b>420.000,00</b>	<b>113.001,91</b>	<b>129.915,04</b>	<b>127.301,45</b>	<b>108.394,62</b>	<b>478.613,02</b>	<b>113,96</b>
2.1	Locação de imóveis	-	-	-	-	-	-	-
2.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás e etc...)	232.000,00	60.190,59	84.107,14	94.710,56	78.507,38	317.515,67	136,86
2.3	Uniformes e EPIs	5.000,00	680,00	3.439,60	-	150,00	4.269,60	85,39
2.4	Viagens e Estadias	18.000,00	4.329,59	-	834,35	542,11	5.706,05	31,70
2.5	Material de consumo, escritório e limpeza	65.000,00	17.399,38	11.636,83	12.171,37	8.909,29	50.116,87	77,10
2.6	Despesas tributárias e financeiras	15.000,00	3.691,81	10.213,27	3.717,18	6.341,20	23.963,46	159,76
2.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy e etc...)	70.000,00	22.232,54	20.518,20	15.867,99	13.944,64	72.563,37	103,66
2.8	Investimentos Administrativos	15.000,00	4.478,00	-	-	-	4.478,00	29,85
<b>3</b>	<b>Programa de Edificações: Conservação,</b>	<b>122.600,00</b>	<b>29.778,63</b>	<b>20.411,74</b>	<b>17.231,77</b>	<b>39.807,65</b>	<b>107.229,79</b>	<b>87,46</b>
3.1	Conservação e manutenção da(s) edificações	80.000,00	16.190,18	16.823,27	13.643,32	36.135,04	82.791,81	103,49
3.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	11.600,00	1.114,71	1.114,71	1.114,71	1.198,86	4.542,99	39,16
3.3	Equipamentos / Implementos	10.000,00	-	-	-	-	-	-
3.4	Adequação da área de Trabalho	-	-	-	-	-	-	-
3.5	Seguros (predial, incêndio, etc)	11.000,00	2.473,74	2.473,76	2.473,74	2.473,75	9.894,99	89,95
3.6	Projetos de Arquitetura e Engenharia	10.000,00	10.000,00	-	-	-	10.000,00	100,00
3.7	Outras Despesas	-	-	-	-	-	-	-
<b>4</b>	<b>Programa de Acervo: Conservação,</b>	<b>143.000,00</b>	<b>50.512,46</b>	<b>62.953,69</b>	<b>16.450,47</b>	<b>2.976,64</b>	<b>132.893,26</b>	<b>92,93</b>
4.1	Aquisição de acervo	70.000,00	12.500,00	50.000,00	7.000,00	-	69.500,00	99,29
4.2	Armazenamento de acervo em reserva técnica	-	-	-	-	-	-	-
4.3	Transporte de acervo	7.000,00	1.687,69	-	350,00	-	2.037,69	29,11
4.4	Conservação e restauro	48.000,00	32.671,00	7.608,60	720,00	990,00	41.989,60	87,48
4.5	Outras despesas [higienização]	8.000,00	3.653,77	5.345,09	8.380,47	1.986,64	19.365,97	242,07
4.6	Investimentos (especificar)	10.000,00	-	-	-	-	-	-
<b>5</b>	<b>Programa de Exposições e Programação</b>	<b>450.000,00</b>	<b>209.530,14</b>	<b>64.810,75</b>	<b>19.257,78</b>	<b>76.977,85</b>	<b>370.576,52</b>	<b>82,35</b>
5.1	Exposições Temporárias	400.000,00	208.738,55	61.681,45	18.089,42	73.819,85	362.329,27	90,58
5.2	Programação Cultural	50.000,00	791,59	3.129,30	59,12	-	3.980,01	7,96
5.3	Elaboração de planos e projetos museológicos e	-	-	-	-	-	-	-
5.4	Implantação de projeto museográfico	-	-	-	-	-	-	-
5.5	Outras despesas [especificar]	-	-	-	1.109,24	3.158,00	4.267,24	-
5.6	Investimentos (especificar)	-	-	-	-	-	-	-
<b>6</b>	<b>Programa de Serviço Educativo e Projetos</b>	<b>25.000,00</b>	<b>4.059,08</b>	<b>-</b>	<b>1.431,08</b>	<b>3.835,00</b>	<b>9.325,16</b>	<b>37,30</b>
6.1	Serviço educativo e projetos especiais	25.000,00	4.059,08	-	1.431,08	3.835,00	9.325,16	37,30
6.2	Outras despesas [especificar]	-	-	-	-	-	-	-
6.3	Investimentos (especificar)	-	-	-	-	-	-	-
<b>7</b>	<b>Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP</b>	<b>22.000,00</b>	<b>11.353,76</b>	<b>12.141,92</b>	<b>5.535,24</b>	<b>-</b>	<b>29.030,92</b>	<b>131,96</b>
7.1	Exposições Itinerantes e outras ações de apoio ao	22.000,00	11.353,76	12.141,92	5.535,24	-	29.030,92	131,96
<b>8</b>	<b>Programa de Comunicação e Imprensa</b>	<b>175.000,00</b>	<b>40.258,79</b>	<b>31.685,91</b>	<b>33.429,33</b>	<b>15.256,11</b>	<b>120.630,14</b>	<b>68,93</b>
8.1	Plano de Comunicação e site	90.000,00	2.719,10	28.400,91	29.239,33	8.479,11	68.838,45	76,49
8.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	60.000,00	37.539,69	3.285,00	4.190,00	6.777,00	51.791,69	86,32
8.3	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	25.000,00	-	-	-	-	-	-

<b>9</b>	<b>Fundos</b>	<b>94.611,00</b>	<b>43.000,00</b>	-	-	-	<b>43.000,00</b>	<b>45,45</b>
9.1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12	-	-	-	-	-	-	
9.2	Fundo de Contingência Decreto 54340/2009	94.611,00	43.000,00	-	-	-	43.000,00	45,45
<b>Total de despesas - Repasse de C.G.</b>		<b>9.883.021,00</b>	<b>2.804.111,66</b>	<b>2.265.296,77</b>	<b>2.231.168,18</b>	<b>2.562.662,96</b>	<b>9.863.239,57</b>	<b>99,80</b>
<b>DESPESAS de Rescisão Devido ao Contingenciamento *</b>		<b>450.674,00</b>	<b>407.571,31</b>	<b>134.833,59</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	542.404,90	<b>120,35</b>
<b>RECEITAS de Captação Incentivada</b>		<b>851.495,67</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	631.000,00	631.000,00	74,10
<b>DESPESAS de Captação Incentivada</b>		<b>0,00</b>	<b>5.216,87</b>	<b>600.987,68</b>	<b>174.501,38</b>	119.182,64	899.888,57	
<b>DESPESAS com Recursos Livres</b>		<b>61.497,00</b>	<b>114.871,34</b>	<b>416.286,52</b>	<b>121.626,52</b>	163.322,50	816.106,88	
<b>Total de Receitas do Plano de trabalho 2015</b>		<b>11.007.909,48</b>	<b>4.749.832,16</b>	<b>2.791.075,13</b>	<b>177.559,73</b>	<b>3.507.539,44</b>	<b>11.226.006,46</b>	<b>101,98</b>
<b>Total de Despesas do Plano de trabalho 2015</b>		<b>9.944.518,00</b>	<b>3.331.771,18</b>	<b>3.417.404,56</b>	<b>2.527.296,08</b>	<b>2.845.168,10</b>	<b>12.121.639,92</b>	<b>121,89</b>

\* Receitas Financeiras inclui os rendimentos de Projetos Incentivados

\* Os valores referentes a pagamento de INSS, IR, PIS, Contribuição Sindical e Assistencial estão incluídos nos encargos da folha de pagamento

São Paulo, 01 de fevereiro de 2016

José Valdir Anzolin  
Coordenador Financeiro

Fernando Antonio Franco Montoro  
Diretor Administrativo Financeiro

Emanoel Alves Araújo  
Diretor Curador e Executivo

**ESCLARECIMENTO:** A diferença entre os totais de despesas e receitas do Plano de Trabalho se deve ao fato das despesas referentes ao projeto Africa Africans (explicitadas nas linhas *DESPESAS de Captação Incentivada* e *DESPESAS com Recursos Livres*) que foram realizadas em 2015, enquanto grande parte das receitas foram captadas em 2014.